

9

Aula 9 — Joás, Amazias e Uzias: Fé Emprestada, Orgulho Próprio



TEXTO ÁUREO

"Amazias fez o que era reto aos olhos do SENHOR, mas não com coração íntegro." (2 Crônicas 25:2)

VERDADE PRÁTICA

Fé que se apoia em outra pessoa cai quando a pessoa sai de cena.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE · 2 Crônicas 26:14-21 (Nova Almeida Atualizada)

14 Uzias preparou para todo o exército escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos e até fundas para atirar pedras. **15** Em Jerusalém ele fabricou máquinas, inventadas por homens peritos, que foram colocadas nas torres e nos cantos das muralhas, para atirarem flechas e grandes pedras. A fama de Uzias se espalhou até muito longe, porque ele foi maravilhosamente ajudado, até se tornar muito poderoso. **16** Mas, depois que Uzias se tornou poderoso, o coração dele se exaltou para a sua própria ruína. Ele cometeu uma transgressão contra o SENHOR, seu Deus, pois entrou no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso. **17** Porém o sacerdote Azarias entrou atrás dele, acompanhado de oitenta sacerdotes do SENHOR, homens da maior firmeza. **18** Eles enfrentaram o rei Uzias e lhe disseram: — Não compete a você, Uzias, queimar incenso diante do SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que são consagrados para esse serviço. Saia do santuário, porque você cometeu uma transgressão e isso não lhe trará honra da parte do SENHOR Deus. **19** Então Uzias se indignou. Ele tinha o incensário na mão para queimar incenso. No momento em que ele se indignou contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu na testa, ali mesmo, na presença dos sacerdotes, na Casa do SENHOR, junto ao altar do incenso. **20** Quando o sumo sacerdote Azarias e todos os sacerdotes se voltaram para ele, eis que ele estava leproso na testa. Então apressadamente o tiraram dali, e até ele mesmo se apressou em sair, visto que o SENHOR o havia ferido. **21** Assim, o rei Uzias ficou leproso até o dia da sua morte. E, por ser leproso, morou numa casa separada, porque foi excluído da Casa do SENHOR. E Jotão, seu filho, tinha a seu encargo o palácio real, governando o povo da terra.

Introdução

Três reis de Judá, avô, pai e filho, somam mais de cem anos de trono. Os três começaram bem, e o Cronista elogia os três. Nenhum dos três terminou de pé: um mandou apedrejar o filho do homem que o criou, outro passou a adorar os deuses do povo que acabara de derrotar, o terceiro morreu leproso e isolado.

O que une as três histórias não é escândalo moral, é uma falha de raiz. Joás tinha a fé do mentor, e ela durou o que durou o mentor. Amazias fazia o certo sem nenhuma convicção por trás. Uzias buscou a Deus enquanto precisava dele, e parou de buscar quando já não precisava. Esta lição percorre os três e devolve à sua geração a pergunta que convém responder cedo, antes que a vida a faça por você: a sua fé é sua mesmo, ou ainda é emprestada de alguém?

I. Joás: A Fé que Dependia de Outra Pessoa

1 Atalia, o golpe e o menino escondido no Templo

Morto Acazias, a mãe dele toma o poder pelo caminho mais curto: *"Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá"* (2 Crônicas 22:10). Restou um bebê, salvo pela tia Jeosabeate, que o escondeu *"na Casa de Deus, durante seis anos"* (22:12). A linhagem de Davi coube, por seis anos, num quarto do templo. Quando tudo parece perdido, Deus costuma guardar o que ninguém vê.

2 A reforma feita sob a tutela do sacerdote Joiada

Aos sete anos Joás é coroado, e o sacerdote Joiada governa na prática. O reinado começa bem: Atalia é deposta, o templo de Baal é derrubado e o rei decide restaurar a Casa do SENHOR (2 Crônicas 24:4). Mas o elogio do texto vem com uma cláusula que muda tudo: *"Joás fez o que era reto aos olhos do SENHOR todos os dias do sacerdote Joiada"* (24:2). Enquanto durou o tutor, durou a obediência.

3 Quando o mentor morre: a fé que nunca foi própria

Morto Joiada, os chefes de Judá vêm bajular o rei, *"e o rei os ouviu"* (2 Crônicas 24:17). Em pouco tempo o povo está servindo ídolos. Zacarias, filho de Joiada, adverte — e Joás manda apedrejá-lo no pátio do templo, esquecendo tudo o que devia ao pai daquele homem (24:20-22). A fé dele nunca tinha sido dele: era do sacerdote. Algum dia o seu pastor, o seu líder de grupo e os seus pais não estarão ali. O que sobra é o que você resolveu por conta própria.

II. Amazias: Obediência pela Metade

1 Um começo correto com o coração dividido

O veredito sobre Amazias é uma das frases mais incômodas da Bíblia: *"fez o que era reto aos olhos do SENHOR, mas não com coração íntegro"* (2 Crônicas 25:2). Ele acerta na conduta e falha no lugar que ninguém audita. Poupa, por exemplo, os filhos dos assassinos do pai, obedecendo à Lei de Moisés quando a vingança seria mais popular (25:4) — e ainda assim o texto o classifica assim. Dá para fazer tudo certo pelo motivo errado, e o motivo é justamente a parte que só Deus enxerga.

2 Adorando os deuses do inimigo que ele mesmo venceu

Depois de vencer os edomitas, Amazias faz algo sem lógica nenhuma: *"trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou-os por seus deuses, adorou-os e lhes queimou incenso"* (2 Crônicas 25:14). O profeta enviado por Deus expõe o absurdo: *"Por que você está buscando deuses que não puderam livrar do seu ataque o povo deles?"* (25:15). Ídolo não precisa ser convincente para ser adotado — basta estar na moda entre os que acabamos de admirar.

3 A soberba que provoca a guerra desnecessária

Amazias corta o profeta no meio — *"Por acaso pusemos você por conselheiro do rei?"* (25:16) — e parte para uma guerra que ninguém pediu, desafiando o rei de Israel. A resposta de Jeoás é uma parábola e um diagnóstico: *"o seu coração se encheu de orgulho, para você se gloriar. Agora fique em casa"* (25:19). Ele não ficou. Judá foi derrotado, e o muro de Jerusalém, derrubado. Nem toda briga que você pode comprar precisa ser comprada.

Amazias não foi um rei ímpio: foi um rei correto por fora, e o Cronista o elogia e o reprovava na mesma frase. O problema de uma obediência pela metade é que ela funciona bem enquanto nada custa caro — e desmonta na primeira vez que obedecer exige convicção de verdade.

"Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; põe em meu coração o desejo de temer o teu nome." (Salmo 86:11, NAA)

III. Uzias: Sucesso e Soberba

1 Coroado aos dezesseis, próspero enquanto buscou o Senhor

Uzias assume aos dezesseis anos e reina cinquenta e dois — o reinado mais longo de Judá. O Cronista dá a chave logo no começo: *"Enquanto Uzias buscou o SENHOR, Deus o fez prosperar"* (2 Crônicas 26:5). Venceu filisteus e árabes, reconstruiu cidades, cavou cisternas, organizou um exército de trezentos mil homens e até mandou fabricar máquinas de guerra. Tudo aquilo era resposta a uma busca, não mérito de um talento.

2 A força que lhe subiu à cabeça e a invasão do santuário

O versículo 16 é a dobradiça da vida dele: *"Mas, depois que Uzias se tornou poderoso, o coração dele se exaltou para a sua própria ruína"*. E o que ele faz com o poder é religioso: entra no templo para queimar incenso, função que não era sua. Oitenta sacerdotes o enfrentam — *"Não compete a você, Uzias, queimar incenso diante do SENHOR"* (26:18). Quem chega ao topo começa a achar que as regras dos outros não valem para si.

3 A lepra de Uzias, a regência de Jotão e o limite que Deus estabelece

Uzias se indigna com a correção, e a lepra lhe aparece na testa, ali mesmo (26:19). Saiu apressado do santuário e morou *"numa casa separada, porque foi excluído da Casa do SENHOR"* (26:21). O rei mais poderoso de Judá passou os últimos anos sem poder entrar no lugar que havia invadido, enquanto o filho Jotão governava. Deus não é contra a sua ambição; ele é contra você ocupar um lugar que não lhe foi dado.

Conclusão

Joás caiu quando o mentor morreu, Amazias caiu porque nunca decidiu de verdade, Uzias caiu quando já não precisava de ninguém. Três caminhos diferentes para o mesmo lugar: um coração que não era inteiro. O Cronista não registra isso para nos desanimar, e sim para que a pergunta chegue cedo — enquanto ainda há tempo de responder. A sua fé é sua, ou ainda é a dos seus pais? Existe alguma área em que você faz o certo sem nenhuma convicção por trás, só porque é o esperado? E, justamente onde as coisas vão bem, o que ainda o mantém dependente de Deus? Peça, com o salmista, um coração inteiro — e peça agora, antes do dia em que precisar dele.